

1 DE FEVEREIRO DE 1998

ANO XX - N.º 378
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 96 36 98
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

FAZ

SUPERMERCADO
Tradição e preços baixos

ESCE CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL
Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

ENIDA VALENTIM RIBEIRO
tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.S, LDA

MOBILIÁRIO ELECTRODOMÉSTICOS

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 1998

CÂMARA CONTINUA A APOSTAR FORTE NO SANEAMENTO

Alberto Figueiredo divulga os pelouros dos Vereadores e apresenta à comunicação social o Plano de Actividades e Orçamento.

p. 5

Sejam Homens (Mulheres)!

O tema quente, de momento, a nível nacional, é a nova proposta (reformulada) de alteração à lei do aborto, apresentada pela Juventude Socialista e cuja votação terá lugar, na Assembleia da República, no próximo dia 4 do corrente mês.

Os debates têm sido frequentes e as teses pró e contra o aborto são variadas, umas consoante os feitios, os gostos e as circunstâncias (e também os divididos políticos!), as outras em razão de princípios éticos e morais que salvaguardam a vida humana, mesmo que se trate de uma vida nascente ou embrional.

Os argumentos dos primeiros baseiam-se no facto de faltar ao embrião e ao feto a consciência e outras capacidades intelectuais típicas das pessoas adultas e, como tal, não podem ser considerados como "seres humanos". Trata-se sem dúvida de uma habilidade racional para justificar crimes hediondos, do passado e do presente, que se perpetuam na história da humanidade. Enquanto os segundos entendem e raciocinam na razão directa da evolução contínua e originária do recém-concebido.

Mais do que discutir a despenalização do aborto, é crucial que os senhores deputados se preocupem com as causas que lhe estão subjacentes, sem ser à custa da "matança de inocentes".

Sejam Homens (Mulheres)!

M.M. da Silva Costa

20 ANOS DE SERVIÇO À COMUNIDADE



O Rotary Clube de Esposende comemorou no passado dia 23 de Janeiro, em ambiente de companheirismo, o 20º aniversário da sua fundação.

p. 2

QUANDO FALTAVAM 120 DIAS PARA A ABERTURA

JE VISITOU A EXPO'98

Jornal de Esposende foi visitar o recinto da EXPO'98, onde se vai realizar a última exposição mundial deste século, dedicada aos Oceanos, quando faltavam apenas 120 dias para a sua abertura oficial, no dia 22 de Maio.

Supl.



DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO



Aqui há qualidade de vida...


Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Um empreendimento:
Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618


Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE EM FESTA

20 ANOS DE SERVIÇO À COMUNIDADE

O Rotary Clube de Esposende festejou, no passado dia 23 de Janeiro, o vigésimo aniversário da sua fundação com a presença de muitos convidados rotários e outros que quiseram estar presentes para lhe testemunhar o seu apreço pelo longo e rico historial de cultura, serviço à comunidade e ao Rotary, e crescimento na amizade.

As 20 velas do bolo de aniversário foram apagadas pelos companheiros fundadores presentes: Manuel Vicente, Agostinho Rua Reis, Juvenal Silva, Agostinho Neiva, Dias Ferreira, Magueiro da Silva e Adelino Marques.

A riqueza humana, marcada pela diversidade de profissões dos sócios rotários e pela variada forma de ser de cada um, traduziu-se num fervilhar de boa disposição durante o Jantar, que foi aproveitado, ainda, para o presidente do Clube, José Rocha, entregar um diploma da Federação Rotária Portuguesa ao companheiro Armando José da Torre pelo patrocínio de uma Bolsa de Estudo e uma quantia em dinheiro aos Bombeiros Voluntários de Esposende que tinha sido conseguida no mandato do past-Presidente, Mariz Neiva.

Agradecendo o presente endereçado aos Bombeiros de Esposende, o companheiro rotário Francisco Brás Marques, presidente da Assembleia Geral da



O Rotary Clube de Esposende tem sido um clube de serviço

prestigiada Associação, disse que «o Homem vale pelo que é e não pelo que tem» querendo valorizar o gesto simpático do Rotary. Esta atitude foi enriquecer o enorme

palmarés de ofertas e serviços prestado pelo Clube rotário às mais diversas instituições do concelho.

O vereador João Cepa, em representação do presidente da Edilidade, felicitou o clube pela passagem do seu aniversário.

Porque «parar é morrer» o Presidente, José Rocha, aproveitando as palavras do Provedor da Santa Casa de Esposende, lançou o repto ao Lyons Clube de Esposende, à Cruz Vermelha, aos Bombeiros Voluntários de Esposende e à Câmara Municipal, para organizarem, a exemplo da primeira edição, um segundo Jantar para angariação de Fundos a favor do Hospital de Esposende.

Para alimentar a amizade e conhecer o País que temos, o companheiro José Armando Ferreira, especialista em viagens rotárias, apresentou a proposta de passeio para este ano que permitirá festejar o 25 de Abril por terras alentejanas, visitando a portuguesa, por direito, mas de facto cidade espanhola de Olivença.

Com a presença de três centenas de companheiros rotários, o Clube teve a sua primeira reunião em 28 de Junho de 1977, foi admitido em Rotary Internacional a 23 de Janeiro de 1978, recebeu a Carta Constitutiva em 10 de Junho de 1978, tem como Clube Padrinho o Rotary Clube de Barcelos e está geminado com o Clube de Bayonne - Biarritz - Adour, de França.

notícias...notícias...

ESPOSENDE 2000 ORGANIZA CONCURSO DE FOTOGRAFIA

A empresa Esposende 2000 organiza um concurso de fotografia, cujo tema são "As Piscinas Foz do Cávado", e que tem como objectivo a organização de uma exposição com os trabalhos concorrentes e a atribuição de prémios aos trabalhos melhor classificados.

A data limite de inscrição, que é gratuita, e entrega dos trabalhos será o dia 22 de Março, na recepção daquele complexo.

Pode concorrer quem quiser, sem limite de idade, ou de número de trabalhos.

ASSOCIAÇÃO DE DADORES DE SANGUE RECEBE SUBSÍDIO PARA SEDE SOCIAL

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação de Dadores de Sangue de Esposende, o subsídio de 7 500 contos, para a referida associação proceder à aquisição de sede própria.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXPRESSA VOTOS DE PESAR PELA MORTE DA ESPOSA DO PRIMEIRO MINISTRO

O órgão deliberativo do Município, reunido extraordinariamente, no passado dia 30 de Janeiro, aprovou dois votos de pesar, dos grupos do PS e do PSD, ambos subscritos pelo grupo do PP, pelo falecimento da esposa do Primeiro Ministro, Dr^a Luísa Guterres, ocorrido em Londres, no dia 28 de Janeiro.

ESPOSENDE A TERRA E O HOMEM

Acaba de ser publicado um trabalho sobre o concelho de Esposende, patrocinado pela Editora Anégia, apoiado pela Câmara Municipal e empresas do concelho, sob o título "Esposende - A Terra e o Homem..."

SEGURANÇA NA CIDADE

Assalto comercial

A madrugada do dia 20 de Janeiro foi aproveitada por um grupo de assaltantes para realizarem um assalto e conseqüente roubo à casa comercial Silva, localizada na Avenida Valentim Ribeiro, em pleno centro da cidade de Esposende.

O alarme foi dado pelo recepcionista do Hotel Nélia que momentos antes tinha estado a dialogar com uma patrulha da GNR de Esposende que posteriormente prosseguiu o seu itinerário, sendo avisada do acto quando se encontrava em Fão. Este curto espaço de tempo foi suficiente para os mal-



feitores, transportados por uma carinha, quebrarem o vidro da montra

daquele estabelecimento e retirarem do mesmo o equipamento em exposição no valor de algumas centenas de contos.

Ainda em relação a este assalto há a registar o abandono, junto à estação dos CTT de Esposende, de um veículo de marca Fiat Uno furtado nessa mesma noite na Póvoa de Varzim, que as forças policiais apontam como meio usado para controlo de movimentos; e a identificação de um suspeito que mais tarde não se confirmou, tendo sido colocado em liberdade.

Certezas quanto a qualquer dado não existem, tudo apontando para que o acto criminoso tenha sido obra de um gang de uma zona fora do concelho de Esposende, continuando, deste modo, as averiguações policiais.

FALECIMENTO

CARLOS ALBERTO VASQUINHO RORIZ PEREIRA

Faleceu no passado dia 16 de Janeiro, na sua residência, sita no lugar de Goios, freguesia de Marinhas, Carlos Alberto Vasquinho RORIZ Pereira, de 68 anos de idade, vítima de doença incurável.

Carlos RORIZ, pessoa conhecida e bem relacionada no meio esposendense, tinha no centro da cidade um estabelecimento comercial, gerido por sua esposa D. Maria Ângela Carneiro de Melo.

Foi agricultor, por opção, e presidente da Direcção da Cooperativa

Agrícola de Esposende, tendo nessa qualidade dado uma entrevista ao Jornal de Esposende, há vinte anos atrás, sobre a agricultura concelhia, bem como um dos responsáveis pela criação da Caixa Agrícola de Esposende e integrado a primeira Comissão Administrativa da Câmara Municipal, no período pós 25 de Abril.

O seu corpo foi sepultado no cemitério paroquial daquela freguesia.

Jornal de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemases); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, L.da. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:
Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

APÚLIA

FALTA ÁGUA NO CEMITÉRIO

Pode dizer-se que infelizmente, todos os apulienses tem no cemitério local um familiar mais ou menos próximo. Daí a romagem que todos os fins de semana cada um faz àquele local sagrado para homenagear e chorar os seus mortos. E levam consigo flores que ficam a enfeitar as campas e recordar o sentimento de amor e saudade pelos seus desaparecidos.

Vem esta introdução a propósito do que há mais de um mês se vem constatando com o abastecimento de água àquele cemitério.

Existe ali uma torneira que seria quer para regar flores, quer para a limpeza das campas e jazigos.

Contudo, avariada e inutilizada, não serve a ninguém e a falta de água naquela zona do cemitério tem vindo a criar muitos contratempos aos seus utilizadores.

Daqui se faz este reparo a quem tem a seu cargo a responsabilidade de zelar pelas coisas da nossa terra, pois que já decorreu tempo mais que suficiente para que esta situação tivesse sido resolvida.

Todo o apuliense tem o direito, e mesmo o dever de chamar a atenção para aquilo que não está bem nesse aspecto, nós jovens estamos atentos, esperando que pe-

quenas anomalias como esta sejam rapidamente resolvidas.

RUA DO CASAL
AO HERDEIRO
EM PAREDES

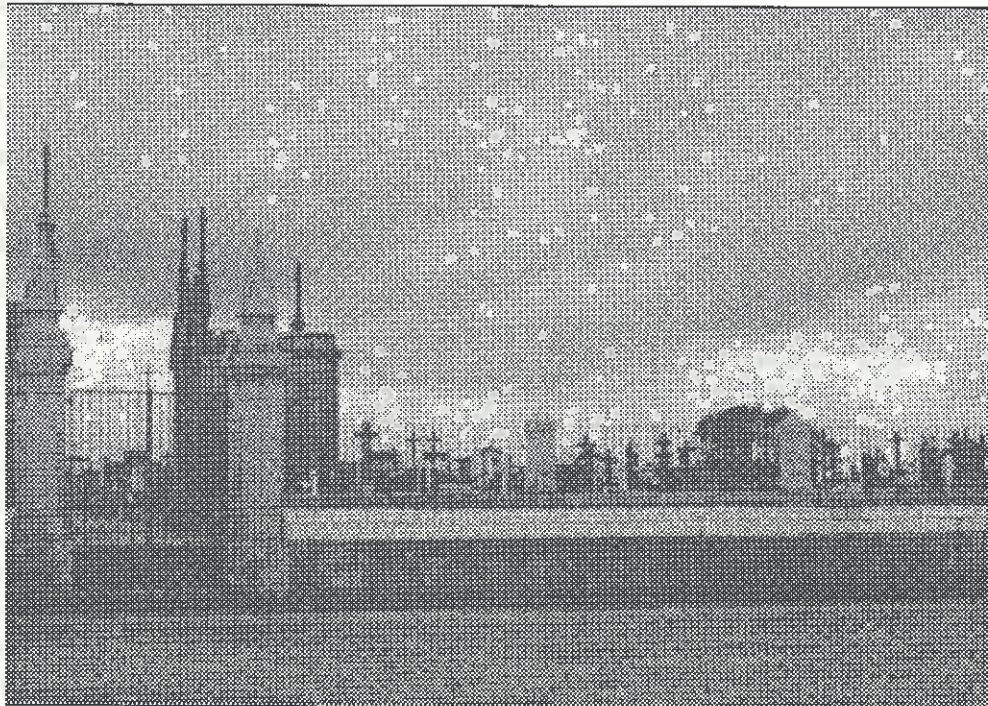
Há já alguns meses iniciou-se a reparação e pavimentação deste caminho que é, afinal, a ligação principal do Lugar de Paredes à igreja.

Razões que desconhecemos têm feito com que aquela pavimentação esteja parada com os consequentes prejuízos para quem, diariamente, tem necessidade de o percorrer para o trabalho, ou para qualquer outro tipo de actividades. A deslocação dos utentes deste caminho está a tornar-se penosa já que, em alternativa, são obrigados a um longo desvio para virem, finalmente, sair no lugar da Igreja.

Esperamos que a causa desta paralização seja prontamente ultrapassada contando, para isso, com o empenhamento das entidades directamente responsáveis.

JANTAR DE
CONFRATERNIZAÇÃO

No passado dia 17 de Janeiro, num restaurante do



Lugar de Criaz, reuniram-se em confraternização, todos os elementos que integraram a lista candidata à junta de freguesia sob o lema "TODOS POR APÚLIA - TOPA" bem como os seus familiares independentemente das "querelas comestivas" bem próprias de períodos eleitorais.

A campanha passou, ficou uma boa e sólida amizade.

Deve ser assim em democracia. Devem proceder assim as pessoas bem formadas.

Parabéns por isso.

FALECIMENTOS

Com 104 anos de idade, faleceu no passado dia 13 de Janeiro, Joaquina Dias da Silva, viúva de Manuel Gonçalves Farinhas.

Foi com um profundo pesar que a população de Apúlia viu desaparecer a mulher mais idosa da freguesia e o funeral que no dia seguinte se realizou foi disso um verdadeiro testemunho.

Nascida em fins do século passado, a 18 de Agosto de 1893 a senhora Joaquina pôde ver as transformações ocorridas neste país desde a mo-

narquia à implantação da república e, mais recentemente, à revolução dos cravos.

Foi uma vida de mais de um século que deixou mais pobre a história desta terra.

Contudo, já que ninguém é eterno, o seu tempo esgotou-se, e nós apresentamos aos seus familiares os nossos pésames.

RECTIFICAÇÃO

Na edição anterior, por lapso, foi indicado o Sr. Manuel Rolo com tesoureiro da Junta de Freguesia quando deveria ser o Sr. Manuel Barros.

Do facto apresentamos as nossas desculpas.

notícias...notícias...

CURSOS DE
FORMAÇÃO
NO NÚCLEO DA
CRUZ VERMELHA
DE MARINHAS

O Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha vai realizar dois cursos de formação. Em colaboração com a Junta de Freguesia e destinado a todas as pessoas interessadas, no máximo de 20, aquele Núcleo pretende levar a efeito durante o próximo mês de Março, um curso de socorrismo.

Em Abril e para pessoas dos 16 aos 45 anos de idade, que queiram pertencer à Unidade de Socorro da Instituição, o mesmo Núcleo irá realizar um curso de formação base.

Estão abertas as inscrições até final do mês de Fevereiro para o primeiro curso e até fins do mês de Março, para o segundo.

PÁROCO DE VILA
CHÃ SUBSTITUÍDO
NAS MISSAS DE
SÁBADO E DOMINGO

Para obviar a situações mais complicadas e numa tentativa de apaziguamento do clima existente, face aos acontecimentos ocorridos, a celebração das missas de fim de semana, na paróquia de Vila Chã, têm sido celebradas por outro sacerdote, em substituição do, ainda pároco, Pe. Brito, segundo determinação superior.



PEUGEOT

ESPOAUTO — COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.



Espomecânica — Manutenção de Veículos, Lda.

Duas empresas as mesmas pessoas

Por si continuamos a crescer

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N — ESPOSENDE — TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA — ESPOSENDE — Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) — Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)

FÃO

JUNTA E ASSEMBLEIA JÁ FUNCIONAM

Tomaram posse no passado dia 3 de Janeiro os novos membros da Assembleia e Junta de Freguesia.

Eram possíveis alguns cenários e várias foram as movimentações que se sucederam aos resultados eleitorais e que poderiam alterar teoricamente o posicionamento das pessoas nos diversos Órgãos.

Imperou o bom senso e a preocupação da boa funcionalidade com vista ao cumprimento das metas a que se propuseram os autarcas.

A nova Junta tem pela frente desafios importantes que passam pela modernização dos serviços de atendimento com vista à satisfação das necessidades das pessoas residentes, pelo levantamento das características do estrato social existentes com vista à definição da política mais correcta par os diversos Sectores, para além dos grandes projectos a que se propôs em parceria com a Câmara Municipal.

O projecto de maior expectativa é sem dúvida o que se refere à Avenida Marginal, cuja concepção deverá obedecer a consulta e discussão pública alargada e não se delimitar sómente ao livre arbítrio dos técnicos.

Deverá ser a obra do "regime" em Fão onde os espaços naturais existentes junto ao rio deverão transformar-se em áreas de lazer e as bolsas de estacionamento de que a zona urbana tanto carece deverão ser devidamente enquadradas. Não será certamente um "arranjo" da Marginal mas sim uma Nova Marginal que potencie o aproveitamento daqueles grandes espaços.

Também a abertura de novas vias de ligação entre a EN 13 e a Estrada entre Fão e Apúlia serão de grande importância para a gestão do tráfego em fins de semana e período de Verão.



Caberá também a esta Junta a gestão de situações imprevisíveis para Fão com a abertura para este Verão (?) da IC1 e o desvio do trânsito da EN13, normalmente de longo curso.

Também a Assembleia de Freguesia poderá desempenhar um papel importante se o espírito construtivo prevalecer e não cair no adormecimento que normalmente caracteriza este tipo de Órgão, mas o rol de situações de extremo interesse é tão extenso que será certamente um espaço de debate de ideias e de soluções.

FOLHADINHOS
JÁ TÊM CASA

A gastronomia fagueira não tem servido de cartaz de atracção à nossa terra, comparando com a sua importância noutra Vilas como é o caso de Ponte de Lima.

No entanto, a doçaria local ganhou nome e tradição com as famosas "Clarinhas" e já são algumas casas que confeccionam com bastante qualidade este doce tão apetecido de quem nos visita.

A D. Tininha da Rita Fagueira, que todos conhecem pela qualidade do que confecciona, lembrou-se há mais de vinte anos, de compôr a sua apetecida oferta de doçaria caseira com um bolo de massa folhada e doce de ovo que apelidou de "folhadinho".

De fina massa e suculento recheio, o "folhadinho" ganhou tal nome que hoje já são várias as casas que o confeccionam e constituiu mais uma oferta feliz a quem procura a nossa tradicional doçaria.

A D. Tininha nunca mais teve mãos a medir para stisfazer a procura diária destes bolos e são bastantes as pessoas suas clientes que vêm de propósito do Porto para comprar o tão apetecido doce folhado.

O Sr. Lima da Rita Fagueira não perdeu tempo e abriu recentemente junto à Estrada Nacional 13 um estabelecimento chamado "Casa dos Folhadinhos" que de certeza vai constituir um polo de divulgação da doçaria de qualidade que nós também temos.

Manuel Vieira

FORJÃES

Vítimas de acidente de viação

DUAS CRIANÇAS MORRERAM

No passado dia 22 de Janeiro, a Estrada Nacional 103, em Forjães, registou mais um acidente rodoviário do qual resultou a morte de duas crianças.

Pelas 8.20 horas do fatídico dia, Isabel Maria Barbosa do Vale, de 33 anos, residente na freguesia de Chafé, Viana do Castelo, preparava-se para conduzir os seus dois filhos Raquel do Vale Correia, com 7 anos, e Diogo do Vale Correia, com 1 ano, para os seus destinos diários quando o seu veículo ligeiro de passageiros

de matrícula 49-04-ET, em manobra de mudança de direcção para a sua esquerda, provocou a colisão com um veículo pesado de mercadorias de matrícula TN-65-61 que seguia no sentido Barcelos-Viana.

A mãe das malogradas crianças sofreu ferimentos ligeiros enquanto os seus dois filhos viriam a ser encaminhados para o Hospital de Barcelos onde deram entrada já sem vida.

A causa do acidente é apontada à pouca visibilidade derivada de ofuscamento solar que impediu a condutora de avistar ou efectuar erradamente o cálculo de passagem do veículo pesado que circulava em sentido contrário.

"UM MUNDO DE CRIANÇAS"

EXPOSIÇÃO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE BARCELOS

Fomentar nas crianças que frequentam as escolhas do concelho de Barcelos, através de uma pedagogia adequada, o imaginário, a empatia, o compromisso e o sentido de solidariedade com as crianças que vivem em países em desenvolvimento, tomando conhecimento das realidades locais, da sua riqueza humana e cultural e das dificuldades sentidas e vividas pelas populações é um dos principais objectivos da

exposição "Um Mundo de Crianças" que vai estar patente ao público na Biblioteca Municipal de Barcelos, durante os meses de Fevereiro e Março.

A exposição poderá ser visitada, de Segunda a Sexta, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Sempre que se tratar de grupos de mais de quinze crianças, deverá ser feita a marcação prévia na Biblioteca Municipal de Barcelos.



FRANKLIM NUNES DA SILVA

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA vem por este ÚNICO MEIO agradecer, penhoradamente, as manifestações de pesar e solidariedade demonstradas por todas as pessoas que se associaram à sua dor, por ocasião do falecimento do seu ente querido, e PARTICIPARAM nas missas de 7º e 30º dia.

Esposende, 30 de Janeiro de 1998.

A FAMÍLIA



CARLOS ALBERTO VASQUINHO RORIZ PEREIRA

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA de Carlos Alberto Vasquinho Roriz Pereira, vem por este ÚNICO MEIO agradecer, muito reconhecidamente, a solidariedade de todas aquelas pessoas que tão espontaneamente se associaram à sua dor e manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido.

Goios, 18 de Janeiro de 1998.

A FAMÍLIA

RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES
ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telefs. (053)96 1095 / 96 68 17 - FAX (053) 96 68 17

PASSA-SE

LOJA DE DESPORTO
EM FORJÃES

CONTACTAR 877099

ALBERTO FIGUEIREDO EM CONVERSA COM A IMPRENSA

DIVULGA PELOUROS DISTRIBUÍDOS AOS VEREADORES DA MAIORIA

No dia 22 de Janeiro a Imprensa local reuniu-se com o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, recentemente reimpossado para um mandato de mais 4 anos, que quer continuar a ser o Presidente de todos os Esposendenses e levar a bom porto os projectos iniciados, projectados e em fase de projecto.

Deu a conhecer primeiramente as responsabilidades de cada Vereador: João Cepa exercerá funções nas áreas dos recursos humanos, obras municipais, jardins, ambiente, juntas de freguesia e serviços municipalizados de água e saneamento. A Vereadora, Maria Fernanda Cunha, responsabilizar-se-á pelas obras particulares, planeamento e gestão urbanística, gestão dos fundos comunitários, cemitérios, serviços municipalizados de água e saneamento, contratos-programa e coordenação dos mesmos. O Vereador, Albino Penteadado Neiva, continuará a desempenhar funções nas áreas da educação, cultura, turismo, desporto e tempos livres, transportes escolares, segurança e sanidade públicas, mercados e feiras e venda ambulante. A acção social, protecção civil e Juventude ser-ÃO tuteladas pelo vereador, Jorge Alves Cardoso.

Neste contexto, a atenção do Presidente, além de ponte entre

todos os vereadores, vai dirigir-se mais para o exterior, nomeadamente, para o Governo a fim de conseguir para Esposende tudo e o máximo que puder a fim de continuar o crescimento a que foi votado o concelho nos últimos tempos, especialmente a partir de 1990, satisfazendo as necessidades dos Esposendenses; diria ao Jornal de Esposende.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 1998

Despesas previstas não absorvem totalidade das receitas

A «Câmara de Esposende continua a acreditar no futuro» são palavras que titulam o Plano de Actividades para 1998. Com uma dotação total do Plano de 2.355.420 contos e um total de receitas de 2.811.358 contos sobram 181.000 contos que poderão enriquecer o já vasto plano de actividades: 162.500 contos para a educação; 160.700 para a cultura, desporto e tempos livres; 66.300 para a acção social; 56.420 para a saúde; 239.000 para a habitação, urbanização e urbanismo; 790.000 para o saneamento

e salubridade; 3.200 para a protecção civil; 385.300 para o desenvolvimento económico e abastecimento público; 108.500 para comunicações e transportes; 82.500 para defesa do meio ambiente; e 120.000 para o património autárquico.

Mais que liderar todos os processos, o Presidente da edilidade, disse e repetiu que gostaria de ver todas as Instituições e Associações a trabalhar. Estaria disposto a financiar acções concretas para as ajudar e colocar Esposende no pelotão da frente das autarquias.

Apresentou também o programa - que é do conhecimento dos Presidentes de Junta - a desenvolver em cada localidade do concelho nas áreas referidas anteriormente para justificar os diversos orçamentos. Pareceu-nos, contudo, que muito mais se poderá fazer se os Presidentes da Junta apresentarem projectos concretos, necessidades urgentes, prioridades indiscutíveis. Pareceu-nos que muito mais se poderá fazer se o intercâmbio de projectos, ideias, sugestões e colaboração dos munícipes justificarem os investimentos.

Pareceu-nos que «dos fracos não reza a história» e a Presidência mais que peixe quer dar canas para pescar.

O alargamento dos caminhos nas aldeias e o corte de curvas nas estradas poderão ser argumentos de peso nas conversações e negociações com a Direcção da Autarquia.

Questionado pelo director do Jornal de Esposende sobre o melhoramento da estrada de Palmeira à estrada de Forjães-Barcelos, o Presidente afirmou que a Junta Autónoma de Estradas irá colocar um tapete sobre o traçado existente. Disse ainda que um dos arquitectos da Câmara poderá estudar a eliminação de algumas curvas, mas só se os confrontantes o permitirem. Senhores Presidentes da Junta de Palmeira de Faro, Curvos e Vila Chã o répto está lançado: não podem esperar mais, há que trabalhar para negociar o alargamento da referida estrada, ou pelo menos, eliminar algumas curvas. Colocado o tapete, o traçado manter-se-á inalterável durante muitos anos.

A rotunda na estrada nacional 13, junto à Senhora da Saúde, o alargamento do recinto no mesmo local com a mudança da Mobil para as costas da sede dos Bombeiros Voluntários de Esposende foram algumas das novidades apresentadas pelo Presidente, Alberto Figueiredo.

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

Continuação da última página

- AS "VOLTAS" DA POLÍTICA E DOS POLÍTICOS - a actualidade de um testemunho histórico

Vinha (todos já falecidos), Manuel Cardoso e Silva e por mim na qualidade de secretário da Comissão Executiva das Comemorações.

A escolha daquele dia 17 de Janeiro permitiu também a nossa presença no momento solene da condecoração oficial dos Ministros e Secretários de Estado que acabavam de completar três anos de exercício governamental, entre os quais o nosso ilustre conterrâneo, Engº João Maria Oliveira Martins. Aquele *acto público* teve lugar no amplo Salão Nobre do Palácio de Belém, com a tradicional assistência de numerosas altas individualidades oficiais, bem como de familiares e amigos dos homenageados - como sucedia connosco.

Ora, quem na altura própria usou da palavra em nome de todos os preiteados, para agradecer ao Presidente da República, Almirante Tomaz, as honrosas veneras ali impostas; e saudar também o Primeiro Ministro, Prof. Marcelo Caetano, foi o Ministro da Educação Nacional, precisamente o Prof. Veiga Simão - um dos mais destacados, devotados e dinâmicos membros daquele *Governo da Nação*.

Veiga Simão *falou bem*: com veemência e emoção - quase até às lágrimas - reiterando os propósitos de fidelidade, obediência e dedicação extremas no prosseguimento da política superiormente delineada e conduzida pelo Chefe do Governo. Recordo-me que esta sua intervenção impressionou pelo tom vibrante e convicto das palavras - mas cuja sinceridade entretanto foi desmentida em Abril do ano seguinte.

Como disse, a citada transcrição do *JN* chocou-me e, dentro deste meu contexto, é lícito concluir objectivamente a falta de escrupulo ético e de honestidade política de quem se proclamara incondicionalmente ao lado de Marcelo Caetano que tinha Veiga Simão na conta de amigo e de um dos mais próximos e fiéis colaboradores! Mas, cuja actuação - afinal - tinha por escondido objectivo "*derrubar o regime, abrindo (assim) um caminho para a liberdade*" (!?...), conforme "*sustentou*" alguns anos depois! Bem amargo deve ter sido o justificado desabafo do malogrado Chefe do Governo, quando constatou logo no dia seguinte do seu afastamento compulsivo que tinha sido "*iludido sobre os seus sentimentos e propósitos*".

De facto, em "25 de Abril", já Veiga Simão ensaiava o salto para a "liberdade" proclamada pela triunfante "*Revolução dos Cravos*"! (Sem querer, vem-me à lembrança o lendário ardid do "cavalo de Troia"...)

É certo que a lesta tentativa *salt(e)adora*, de pronta adesão e disponibilidade para servir a florida democracia abrilina, não agradou a "gregos", nem a "troianos", pelo que sofreu duras críticas e até vexames - como o do violento e arbitrário *saneamento* das funções de docente universitário efectivo (catedrático).

Veiga Simão *resistiu* a tudo. E *teimou* em tomar parte no turbulento *jogo* da política vigente. E acabou por *vencer*. Antigo estudante de Coimbra e praticante apreciável no desporto escolar, com espírito competitivo, assim adquiriu o tradicional à vontade ou "lata académica" e a *endurance* atlética que concertiza o têm ajudado a manter-se em *forma* e sempre em *jogo* no prolongado *championato* político-partidário em curso constante: ora, como *titular*, ora, no *banco dos suplentes* de primeira escolha, a partir de 1983, isto é, desde quando finalmente ingressou no *plantel* do "club da rosa" socialista. Já veterano, parece conservar, felizmente, a antiga e invejável vivacidade de espírito, frescura mental e física, tendo por isso sido chamado recentemente ao "*team*" principal para *actuar* na *Defesa*, lugar para que se sente ainda com fôlego, a par de comprovada capacidade técnico-táctica e também longa experiência no *escalão superior* dos quadros políticos. (Seja-me desculpada a vulgaridade desta linguagem figurada, mas intuitiva e na moda).

Mas até quando? Só o tempo o dirá, pois a idade, nesta conjuntura, é quem menos perdoa. Boa sorte!

Janeiro 98

M.S.T.

MOMENTO POLÍTICO

VEREADOR DO PP RECLAMA ANULAÇÃO DE DELIBERAÇÕES E GRUPO DO PS NA ASSEMBLEIA VAI IMPUGNAR ALTERAÇÃO DO PDM

Quando o Executivo Municipal apreciou as propostas do plano e do orçamento para 1998, Franklin Torres, vereador do PP, alegou que a reunião marcada para o efeito não tinha sido convocada nos termos legais, sendo de opinião que a mesma não deveria realizar-se.

E pelo facto da reunião prosseguir, com fundamento na sua legalidade, de acordo com parecer dos serviços jurídicos da Comissão de Coordenação da Região Norte, aquele vereador não tomou parte da reunião, reclamando a anulação das respectivas deliberações.

Nesta reunião o vereador do PS, Tito Evangelista, votou contra as referidas propostas do plano e do orçamento por não ter participado na sua elaboração, dado tratar-se de documentos a elaborar pela Câmara Municipal.

Refira-se, entretanto, que as deliberações tomadas na mencionada reunião foram ratificadas posteriormente pelo órgão executivo do Município, em reunião extraordinária, expressamente convocada com esse objectivo.

Na sessão extraordinária da Assembleia Municipal, realizada no passado dia 30 de Janeiro, o grupo do PS, em declaração apresentada, justificando o seu voto contra a aprovação da alteração de pormenor do PDM, considera que a proposta da Câmara Municipal é "absolutamente ilegal" e seria "objecto de impugnação judicial no Tribunal Administrativo".

Aliás, a propósito desta alteração de pormenor, aprovada com 18 votos a favor, 5 contra e 3 abstenções, toda a oposição se manifestou contra a falta de tempo para análise das alterações e a favor de uma revisão do Plano Director.

T. N. F. - Empresa de Contabilidade de Braga

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO 3 - ENTRADA 2 - 1.º DIREITO - TELEF. 96 16 80

ALUGA-SE

Loja c/ 70 m2, em Apúlia, na Rua do Facho
(junto ao Restaurante Camelo)

Telef.: (pf) 053 981 420

(Do «Jornal de Esposende», N.º 378, de 1-2-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 34 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 71-D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 9 de Janeiro de 1998, na qual:

FERNANDO DO BENTO QUEIRÓS, emulher MARIA EMÍLIA PINHEIRO NEVES casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Vila Chã, deste concelho, e nela residentes na Travessa do Corgo.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura e videiras em ramada, no sítio do Chouso, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área de três mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Carlos Pinheiro Neiva, do nascente com Armindo Gonçalves Neiva (herdeiros), do poente com António Gonçalves Neiva e casa do próprio, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob artigo 2046, com o valor patrimonial de 27.581\$00 e o atribuído de QUINHENTOS CONTOS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por sua avó Laura Antónia Pinheiro, viúva, residente que foi na dita freguesia de Vila Chã.

Que, sempre estiverem e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeiro inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Janeiro de 1998.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

PASSA-SE**PÃO - FANGUEIRO
Cafetaria - Croissanteria**

AV. VISCONDEJANUÁRIO, N.º 13
TELEF. (053) 983924 - (0931) 414806

DOMINGOS FONSECA LOPES

COMÉRCIO A RETALHO
DE ARTIGOS DE ARTESANATO - CAMISOLAS

Loja: Largo Rodrigues Sampaio, n.º 14 C. C. Rodrigues Sampaio
4740 ESPOSENDE - Móvel 0931 54 14 12

(Do «Jornal de Esposende», N.º 378, de 1-2-1998)

**1.º JUÍZO CÍVEL DO PORTO
1.ª SECÇÃO
ANÚNCIO****1.ª Publicação**

EXECUÇÃO ORDINÁRIA n.º 915/95 - 1.ª SECÇÃO

EXEQUENTE: - "BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, SA", c/sede na Rua do Ouro, n.º 28, 1000 Lisboa

EXECUTADOS: - "MITUR" - SOCIEDADE TURISTICA DO MINHO, Lda, com último domicílio conhecido em Hotel do Pinhal - Ofir, Fão, 4740 Esposende e OUTRO

O Dr. ÁLVARO ANTÓNIO ABREU DANTAS, Juiz de Direito deste Juízo Cível,

FAZ SABER que na EXECUÇÃO ORDINÁRIA acima referenciada é (são) citado (s) o (a/s), "MITUR" - SOCIEDADE TURISTICA DO MINHO, Lda para, no prazo de QUINZE DIAS, finda que seja a dilação de TRINTA DIAS, a contar da data da segunda e última publicação do anúncio deduzir oposição, pagar ao exequente a quantia de esc. 15 268 0004\$80 e respectivos juros, ou nomear bens à penhora, sob pena de ser devolvido ao exequente o direito de nomeação. Tudo conforme melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra à disposição do (s) citando (s) nesta Secretaria Judicial.

PORTO, 98. Janeiro.09

O JUIZ DE DIREITO,

a) Álvaro António Abreu Dantas

O ESCRIVÃO DE DIREITO

a) Anibal Augusto Proença Pereira

(Do «Jornal de Esposende», N.º 378, de 1-2-1998)

**TRIBUNAL JUDICIAL
DE ESPOSENDE
ANÚNCIO****1.ª Publicação**

Processo de Execução Ordinária n.º 272/95 - Secção - 1.º Juízo

A Doutora Manuela Maria Marques Trocado, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado JOÃO GOMES DA COSTA PALMEIRA e mulher; e FRANCISCO ASSIS MIRANDA DA SILVA e mulher com morada/sede no concelho de respectivamente na Praça do Almada, 28, Póvoa de Varzim, e Rua da Praia, 1274, Mindelo, Vila do Conde, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens MÓVEIS penhorados a 16/12/96 e 17/01/97, em Póvoa do Varzim e Vila do Conde, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, S.A..

Data 11/11/97

A Juiz de Direito,
(Assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça,
(Assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 378, de 1-2-1998)

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
E BENEFICENTE DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE****CONVOCATÓRIA**

Usando da competência que me confere o Art.º 28º dos Estatutos da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, e para efeitos das alíneas a) e b) do Art.º 29º e do n.º 1 do Art.º 48º dos mesmos Estatutos, convoco a ASSEMBLEIA GERAL para uma reunião ordinária a ter lugar pelas 21 horas, do dia 20 de Fevereiro de 1998, na sede da Associação, para cumprimento da seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 - Informações;

Ponto 2 - Apresentação, discussão e votação das contas da gestão de 1997 e do parecer do Conselho Fiscal;

Ponto 3 - Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 1998/2000;

Ponto 4 - Outros assuntos.

Nota 1 - Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados e de harmonia com Art.º 3º dos Estatutos, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número;

Nota 2 - Capítulo IV - Das Eleições

Art.º 47º - n.º 1 - A eleição dos corpos sociais será feita por votação secreta, em listas separadas, nas quais se mencionará o órgão, a identificação completa dos candidatos e o cargo para que são propostos.

n.º 2 - As listas serão subscritas por um mínimo de 20 associados no pleno gozo dos seus direitos ou pela Direcção em exercício.

n.º 3 - As listas serão entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral ou enviadas pelo correio, com oitos dias de antecedência em relação à data marcada para as eleições, devendo o Presidente, depois de verificada a elegibilidade dos seus elementos, afixá-las na sede da Associação até 72 horas antes do acto eleitoral.

Art.º 48º - n.º 2 - É admitido o voto por correspondência desde que enviado em carta fechada e dirigida ao Presidente da Mesa e com a assinatura reconhecida notarialmente. Os votos deverão chegar às mãos do Presidente da Assembleia Gerl até ao dia anterior às eleições.

n.º 3 - O escrutínio far-se-á imediatamente após a conclusão da votação, sendo proclamados eleitos os componentes das listas mais votadas.

Art.º 49º - São elegíveis os Associados que satisfaçam cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Estejam no pleno gozo dos seus direitos sociais;*
- b) Sejam associados há, pelo menos, seis meses;*
- c) Não façam parte dos órgãos sociais de outras associações congéneres;*
- d) Não tenham sido destituídos dos órgãos sociais por irregularidades cometidas no exercício das suas funções ou do Corpo de Bombeiros a que tenham pertencido;*
- e) Não sejam trabalhadores remunerados da Associação.*

Esposende, 28 de Janeiro de 1998.

O Presidente da Assembleia Geral,
(Dr. José Francisco Brás Marques)

VENDE-SE**MAGNÍFICA VIVENDA
MARINHAS - ESPOSENDE**

Nova. Arquitectura única. Jardins de Inverno. Implantada no sopé do monte em cerca de 4.000m², com vistas sobre o mar, toda murada, rodeada de pinheiros e eucaliptos. Construção de 1.ª qualidade, vidros duplos, um só piso c/ aquecimento central programado e solar. Segurança instalada. Sala de jantar, estar, suites, quartos, salão belo p/ biblioteca, sala de jogos, lavandaria, bela adega, garagem p/ 4 carros, terraços solares.

Excelente p/ viver ou clínica moderna.

Telef. 0936. 988311

VENDE-SE

LEIRA DE LAVRADIO, C/ CERCA DE 1.000 M2,
SITA NA LAGOA, NA ZONA NASCENTE DE ESPOSENDE

INFORMA-SE NA REDACÇÃO DESTE JORNAL
OU PELO TEL.: (053) 96 26 40

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL II Divisão B (Zona Norte)

ESPOSENDE, 1 — LOUROSA, 0

ESPOSENDE CAMPEÃO DA 1ª VOLTA

ESPOSENDE - LOUROSA

Estádio PSá Pereira, Esposende
Árbitro: Pedro Sanhudo, Porto

EQUIPAS

Serrão	Tibi
Litos	Paulo Alves
(P.Gomes, 70)	Fillipe
Pedro Maciel	Zé Eduardo
Rogério	F. Silva
Nélson	Vitor
Paulinho	Sessay
Serrinha	(Ramos, 80)
Rita	F. Cardoso
Tiago Marques	(Valdemar, 84)
(Mário, 54)	Rocha
R. Machado	Marco Rocha
(Sencadas, 88)	(Ósman, 50)
Rui Peneda	Adriano

Ao intervalo: 1-0

Marcador: (Rui Peneda, 31)

As duas equipas iniciaram o desafio com receio mútuo e por isso durante a primeira parte ambas procuraram ganhar o meio campo, espreitando a hipótese do contra-ataque.

Os jogadores da ADE não se mostraram inspirados

e tiveram que se aplicar para vencer o Lourosa como veio a suceder, apesar de tudo com justiça.

E, como quem tem Rui Peneda, tem tudo, o Esposende marcou aos 31 minutos, através do melhor marcador das três zonas do campeonato nacional da II Divisão B, numa jogada de antecipação a um defesa dos visitantes.

Apesar de estarem numa situação de desvantagem os jogadores adversários procuraram, sobretudo na segunda parte, dar a volta ao resultado, aproveitando, ao mesmo tempo, um certo nervosismo por parte dos esposendenses.

A persistência do Lourosa ia dando resultado, na marcação de uma livre directo, à entrada da área, que obrigou Serrão à defesa da tarde, evitando assim o empate.

Pelo desenrolar do jogo o resultado final, favorável ao Esposende, pode considerar-se justo.

Com esta vitória o Esposende mantém a sua posição de líder incontestado da sua zona, tendo aumentado o seu avanço em relação ao segundo classificado para seis pontos.

Por este andar a ADE corre o risco de ascender à II Divisão de Honra.

Por este andar a ADE corre o risco de ascender à II Divisão de Honra.

	J	P
1. Esposende	17	37
2. Infesta	17	31
3. Gondomar	17	30
4. Sandinenses	17	28
5. Lixa	17	27
6. Vila Real	17	27
7. Marco	17	26
8. Ribeirão	17	25
9. Lourosa	17	25
10. Lousada	17	24
11. Leixões	17	24
12. Trofense	17	23
13. Famalicão	17	22
14. Vizela	17	18
15. Esmortiz	17	17
16. Tirsense	17	12
17. Valenciano	17	11
18. Vianense	17	9

PRÓXIMAS JORNADAS

18ª - 1/2/98
Esposende - Vianense
(3-1, na 1ª volta)

19ª - 8/2/98
Lousada - Esposende
(2-2, na 1ª volta)

20ª - 15/2/98
Esposende - Famalicão
(1-1, na 1ª volta)

Melhores Marcadores:

Rui Peneda (Esposende), 13 golos;
Gama (Esposende), 12 golos

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

Prosseguiram os campeonatos distritais da A.F. de Braga e as equipas do concelho de Esposende continuam a dar conta de si, em quase todos os escalões.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Divisão de Honra
15ª Jornada
Marinhas, 1 - Negreiros, 0

CLASSIFICAÇÃO
1º Merelinense, 39 pontos
6º Marinhas, 24 pontos

I Divisão
15ª Jornada
Gandra, 3 - Cabreiros, 1
Apúlia, 3 - Arnoso, 1
Laje, 1 - Fão, 1

16ª Jornada
Gandra, 2 - Viatodos, 2
Apúlia, 5 - Lagense, 0
Ceramistas, 0 - Fão, 3

CLASSIFICAÇÃO
1º Gandra, 34 pontos
3º Apúlia, 29 pontos
7º Fão, 24 pontos

II Divisão
13ª Jornada
Granja, 1 - Antas, 3

Forjães, 3 - S. Verissimo, 1
Cabanelas, 1 - Est. Faro, 1
Vila Chã, 1 - Ucha, 4

14ª Jornada
Antas, 3 - Forjães, 2
Est. do Faro, 1 - Lama, 0
Cristelo, 1 - Vila Chã, 0

CLASSIFICAÇÃO
1º Ucha, 28 pontos
3º Forjães, 27 pontos
5º Est. do Faro, 25 pontos
8º Antas, 20 pontos
12º Vila Chã, 12 pontos

Juniões - I Divisão
17ª Jornada
Esposende, 4 - Prado, 2

18ª Jornada
Esposende, 2 - Celeirós, 0

CLASSIFICAÇÃO
1º Famalicão, 52 pontos
12º Esposende, 21 pontos

Juniões - II Divisão
14ª Jornada
Pico de Reg., 2 - Apúlia, 0
Marinhas, 1 - A. Graça, 3

15ª Jornada
Sequeirense, 5 - Marinhas, 2

CLASSIFICAÇÃO
1º Palmeiras, 33 pontos
7º Apúlia, 25 pontos

13º Marinhas, 16 pontos

Juvenis
11ª Jornada
Forjães, 0 - Marinhas, 2
G. Vicente, 11 - Est. Faro, 0

12ª Jornada
Marinhas, 9 - Creixomil, 0
Ceramistas, 2 - Forjães, 1
Est. do Faro, 1 - Martim, 2

CLASSIFICAÇÃO
1º Gil Vicente, 32 pontos
3º Marinhas, 28 pontos
9º Forjães, 13 pontos
11º Est. do Faro, 10 pontos

Iniciados
11ª Jornada
Est. do Faro, 2 - Esposende, 5

Sta. Maria, 2 - Apúlia, 0
Marinhas, 1 - Martins, 4

12ª Jornada
Apúlia, 1 - Andorinhas, 1
Marinhas, 2 - Vizela, 3
S. Verissimo, 3 - Est. do Faro, 0

CLASSIFICAÇÃO
1º Esposende, 29 pontos
4º Apúlia, 21 pontos
9º Marinhas, 9 pontos
10º Est. do Faro, 8 pontos
12º Forjães, 0 pontos

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL
DA I DIVISÃO
— SENIORES FEMININAS —

Continuam a disputar-se o Campeonato Nacional de seniores femininas, da I Divisão, no qual a equipa do Centro Social de Mar, embora em termos de resultados não tenha conseguido alcançar qualquer ponto, sob o âmbito desportivo tem procurado e tem conseguido dignificar o nome do clube.

ÚLTIMOS RESULTADOS

C. Infante, 27 - Mar, 12
Mar, 14 - A. Funchal, 28
Mar, 14 - Q. Princesa, 15
B. C. Branco, 19 - Mar, 12
Mar, 12 - S. Madeira, 36

CAMPEONATOS
REGIONAIS DA A.A.
BRAGA

ÚLTIMOS RESULTADOS

Iniciadas Femininas
Holanda (M), 30 - Mar (F), 14
Mar (F), 13 - Ferment. (M), 1

INFANTIS FEMININAS

ABC (M), 9 - Mar A (F), 1

Affien. (M), 18 - Mar B (F), 5
Mar A (F), 18 - Ferm. (M), 21
Mar B (F), 4 - ABC (M), 26
Gil V. (M), 11 - Mar A (F), 12
Holand. (M), 21 - Mar B (F), 10
Mar A (F), 16 - Braga (M), 16

CAMPEONATO
DISTRITAL DA A.A.
DO PORTO
Iniciadas Femininas

Com a participação da equipa de Iniciadas femininas da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, teve início a 2ª onda do campeonato regional da A.A. do Porto.

RESULTADOS

A. Garrett, 13 - Esposen., 17
S. Joana, 16 - Esposen., 7
Esposen., 12 - Modicus, 11

TORNEIO KAKY
- GAIA 97 -

As equipas A e B de Infantis do Centro Social de Mar participaram no Torneio

Kaky - Gaia 97, realizando em Vila Nova de Gaia, na época do Natal.

Resultados

Iniciadas Femininas
C. Gaia, 12 - C.S. Mar, 11

JOGOS PARTICULARES INICIADAS FEMININAS
Mar, 11 - Esposende, 12
S. Madeira, 11 - C.S. Mar, 3
P. Santo, 16 - C.S. Mar, 9
Alcobaça, 7 - C.S. Mar, 15

Classificação

11º Lugar, C.S. Mar

Infantis A Femininas
Modicus, 18 - C.S. Mar, 8
Gulphilhares, 23 - Mar, 12
A. Garrett B, 5 - Mar, 7
A. Garrett A, 11 - Mar, 13
B.C. Branco, 21 - Mar, 0

Infantis Femininas
C. Gaia, 18 - C.S. Mar, 3
S. Isabel, 13 - C.S. Mar, 0
A. Garrett, 12 - C.S. Mar, 6
Vigorosa, 11 - C.S. Mar, 3



OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO * PRATA * RELÓGIOS

Rua 1.ª de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

S.B.L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25

Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219* (Secção de Peças) 053 - 96368

Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519

Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO ESPOAUTO

APESAR DE TUDO CREIO EM 98

Em 1 de Janeiro deste ano, chegamos mais perto do século XX e do início do terceiro milénio.

Muitos dos nossos sonhos foram golpeados pelos tropeços de um conjunto de situações estranhas aos nossos problemas imediatos.

Esperamos que o ano de 98 seja mais próspero e que as populações alcancem um melhor progresso nas suas vidas.

Há uma abissal distância entre o que somos e o que queremos ser.

Olhamos para trás, e vemos a nossa infância, que resta na memória, com sabor de paraíso perdido, a adolescência tecida em sonhos e utopias.

Agora na vida actual, somos diferentes, preocupámo-nos com o salário, com os problemas domésticos, com a poluição, etc.

No entanto esperamos que a situação económica seja favorável, que as crises bolsistas não afectem o dia a dia, que o desemprego

diminua, que a insegurança seja atenuada, no fundo que a situação geral da população melhore.

Ano Novo, vida nova, a começar pelo réveillon, em que esqueçamos as agruras da vida quotidiana e nos lançamos nos festejos existentes um pouco por toda a parte.

Também há aqueles que aproveitam a entrada de um novo ano para um gesto de oração e de reflexão dos momentos actuais.

No fundo da garganta, existe uma vontade de remar contra a maré, de buscar no Divino o que não encontramos neste mundo, cada vez mais profano.

Por vezes temos vontade de estar na solidão de uma mata, praticar o gesto solidário que ameniza a dor de um doente.

Reencontrar no ano que se inicia, a própria humanidade, deixar um pouco esta realidade assustadora em que vivemos.

Que os sonhos de infância abandonada encontrem o amparo, o abrigo e a ternura.

Que no Ano Novo, e que em todos os vindouros a vida seja melhor, que a vertente social não seja esmagada pelo economicismo "selvagem" e que o ambiente seja uma prioridade.

Para que as futuras gerações tenham a "chance", mais do que justa de olhar os "lírios do campo", como Jesus pregou no sermão da Montanha, de conhecer as árvores, de ver o céu azul, de mergulhar nas águas límpidas de um rio.

Que haja paz entre as Nações, paz entre os grupos sociais, paz entre o homem e a natureza, paz entre a Humanidade e a terra que a viu nascer e a alimentou, para que tivesse direito ao futuro.

Francisco Ramalho

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

- AS "VOLTAS" DA POLÍTICA E DOS POLÍTICOS - A actualidade de um testemunho histórico

Uma série de inesperados e *tristes* acontecimentos ou "novidades" muito divulgadas publicamente, de directa e espetacular repercussão na política nacional - para mais *surgidas* em plena campanha eleitoral autárquica, como de costume barulhenta, sectária, fastidiosa e sensacionalista - levaram o Primeiro Ministro, Eng^o António Guterres, a proceder em 23 de Novembro do azarado ano findo a uma precipitada e surpreendente mini-remodelação ministerial, "da noite para o dia", que decerto não desejava em vésperas de complicadas eleições autárquicas... Os efeitos na opinião pública, sob o habitual *comando* e/ou aproveitamento de uma larga parte dos *media* foi o que se viu, em diversos *tons* e *direcções* - também como vem sendo costume.

Uma das *surpresas* daquele súbito evento, talvez o mais imprevisível da forçada "mexidela" governamental, comentada até com laivos de escândalo, terá sido a nomeação do Professor José Veiga Simão para a momentosa e difícil pasta da Defesa, mesmo assim uma *posta* apetecida dos *sófredos* ou impacientes *ministeriáveis* da nossa *circense* praça política.

Assim, a entrada para o Governo daquele veterano e ágil vulto nacional das lides governativas "deste país", nos últimos 27 anos bem medidos, logo deu lugar (já a dizer naturalmente) a bastos e vivos comentários críticos e (crono)lógicos da parte de alguns responsáveis ou adeptos *ainda* fiéis do *antigo regime*, falido ingloriamente em Abril de 74; e de numerosos *partidários* (de várias e por vezes promíscuas origens) do actual sistema democrático em que vamos (sobre)vivendo.

Ora, entre a avalanche noticiosa, mesmo "sobre a hora" da citada remodelação *guterreana*, deparou-se-me por mero acaso no JN portuense (24.11.97); uma referência concreta ao *percurso* político do Prof. Veiga Simão, cujo teor muito me chocou e que não era do meu conhecimento, senão nunca o esqueceria.

A seguir transcrevo do JN a parte aqui interessante daquela referência curricular:

(...) "José Veiga Simão foi Ministro da Educação antes do 25 de Abril de 1974, tendo ascendido ao poder na chamada Primavera Marcelista(...)"

Hoje com 68 anos, o seu nome ficou sempre associado à reforma educativa do marcelismo. "A minha reforma educativa pretendeu derrubar o regime, abrindo um caminho para a liberdade", sustentou há alguns anos Veiga Simão, que ocupou a pasta da Educação entre 1970 e 1974!"

Veio-me então e de imediato à memória - por contraste e talvez por impulso ético - um episódio de que fui testemunha presencial e cujo apontamento entretanto encontrei numa das gavetas das minhas recordações particulares. Mas porque apesar de relativamente recente e do conhecimento de muitos conterrâneos - já faz parte da história de Esposende, julgo oportuno recordá-lo com certo pormenor.

Em 17 de Janeiro de 1973 - já lá vão 25 anos - deslocou-se à Capital uma delegação do Município de Esposende ao Chefe do Estado, ao Presidente do Conselho de Ministros e a alguns titulares do Governo, para oferta de exemplares da medalha evocativa do IV Centenário da Vila de Esposende, instituída por "Carta Régia" de El-Rei D. Sebastião, de 19 de Agosto de 1572.

Assim se encerrava protocolarmente o ciclo comemorativo do mais importante acontecimento histórico do Concelho de Esposende. A referida representação era constituída pelo Presidente da Câmara, Prof. Carlos Oliveira Martins, pelos Vereadores João Terra de Sá, Cândido

(continua na p. 5)

Não telefone, vá!

Temos assistido, ao longo deste mês, a uma campanha publicitária maciça nos meios de comunicação social, tentando convencer o burro do zé pagode das virtudes do novo sistema tarifário do monopólio telefónico nacional, em especial da "baixa" de preço "demonstrada" pelos senhores mandantes.

É claro e transparente como água que, se o novo tarifário fosse benéfico para o comum dos mortais, bastaria uma simples conferência de imprensa a anunciá-lo, e todos ficaríamos satisfeitos.

Como tal não é verdade, para a grande maioria dos utilizadores do telefone, foi necessário recorrer a uma campanha no mais perfeito estilo "goebbiano", segundo o qual uma mentira mil vezes repetida é uma verdade insofismável!

E isto, não sob o governo autocrático e arrogante do antigo capataz de bruxelas, mas às ordens do diálogo, da concertação e de outras patranhas mais, de um novo capataz que, pelos vistos, além da falta de corgem demonstrada nos mais comezinhos aspectos da governação, é tão autocrático e agorrante como o

anterior, desprezando quem diz ser a sua razão de ser.

Esposende, 23 de Janeiro de 1998.

João de Barros



PUB.


Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

**ENTRE NA ONDA
CONNOSCO**

Visite a Área Comercial

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Não é mau se os homens não te conhecem. É mau se tu não te conheces.

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.




**Golfe
Quinta da Barca**

Barca do Lago • 4740 Esposende • Tel. (053) 966723 • Fax (053) 961851

JORNAL DE ESPOSENDE



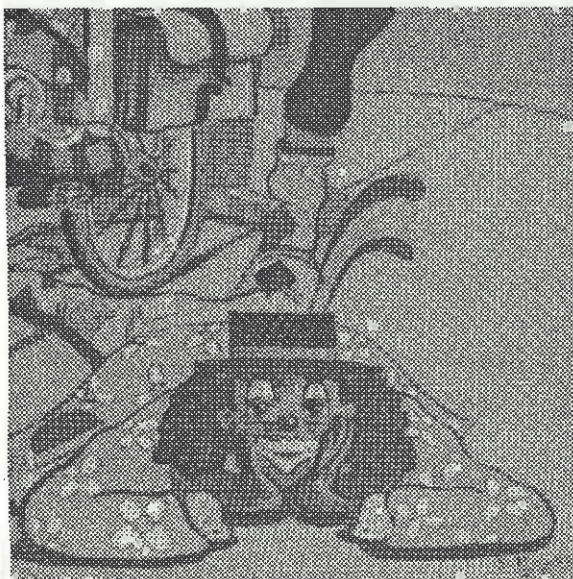
a escola
na
imprensa

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO
DE PROFESSORES

Suplemento N.º 63

Domingo, 1 de Fevereiro de 1998

ESTÁ A CHEGAR O CARNAVAL



Está a chegar o Carnaval
O momento de alegria
Usamos muitos fatos
Ainda faltam alguns dias

O Carnaval está a chegar
Imita quase o mundo inteiro
Palhaços, princesas, ninjas,
bruxas...
é no dia 24 de Fevereiro

Palhaços, bruxas, vampiros
Muitas coisas para imitar
Tudo é muito bonito
Para cantar e para brincar

Carnaval, Carnaval,
Carnaval o melhor dia
Para nos juntarmos todos
Com uma grande alegria.

O Carnaval é a melhor festa de
máscaras do ano.

Maria João Silva - 5.º C

UM BOM ANO

O início de um novo ano
é sempre uma excelente
oportunidade para desem-
brulhar os sonhos, alimentos
esperanças e fazer votos para
que tudo seja melhor que no
passado.

É tempo, também, de
arrepisar caminho e jurar
promessas e mudanças.

O que de mau deixou 97,
pode servir de exemplo do
que nenhum de nós gostaria
de repetir ou reviver.

Mas fica ainda assim
como lição e como estímulo
para a vida nova que o Ano
Novo desperta em cada virar
de calendário. Apagados os
ecos e as ressacas da festa de
passagem de ano, é bom que
todos nós assentemos bem
os pés no chão da vida e
encaremos o futuro que
vamos escrever ao longo
destes dias como algo que a
todos diz respeito e de cada
um depende.

Que o novo ano, que agora
começa traga PAZ e con-
córdia, que a justiça e a
fraternidade não sejam meras
palavras, que o amor seja
semente dos frutos que
haveremos de colher daqui a
um ano.

Um bom 1998, é o voto
que aqui deixo a todos os
homens de verdade, a todos
aqueles que vêem no outro e
na terra que habitam, o seu
próprio ser.

Anabela - 8.º C

SER INVISÍVEL

Estou a imaginar-me in-
visível, até seria bom, podia
fazer trapalhices, que nin-
guém me ralhava.

Podia também ver os
ninhos de pássaros sem eles
ficarem zangados, podia ver
as abelhas a fazer o mel,
podia ver a natureza crescer!
Cada pormenor... Mas
pensando bem... Será que eu
teria amigos? Ninguém me
conseguiria ver! E se eu

passasse a estrada e um carro
ou uma mota não me visse...
Poderia...

Afinal ser invisível tem
vantagens e desvantagens.
Mas, mesmo assim, gostaria
de viver essa aventura; deve-
ria ser tão boa como viajar
no céu!... Se eu tivesse essa
sorte, poderia saber coisas
maravilhosas e fazê-las tam-
bém.

Poderia ajudar os ou-

tros, da melhor maneira que
soubesse. Depois, pensaria
mais em mim e poderia viver
aventuras de que tanto gosto.
Poderia meter-me numa nave
espacial e viajar pelo espaço
e ninguém me veria.

Para mim, ser invisível,
tem mais vantagens do que
desvantagens, mas eu sentir-
me-ia muito só porque era in-
visível!... Talvez o fosse para
sempre.

Iliona Dias - 5.º D

O LUGAR IDEAL

No lugar ideal onde eu
vivo, há lá pássaros e rãs.
Tudo é rodeado de árvores,
de campos e sente-se o chei-
ro da natureza. Há um rio
de águas já um pouco
poluídas mas não muito.

Na verdade, onde eu
gostava mesmo de viver era
num local deserto sem nin-
guém, sem vizinhos para
me aborrecer. Gostava de
viver num lugar onde os

animais andassem à solta e
se reproduzissem sem ser
preciso a ajuda humana.

No local onde gostaria
de viver, haveria árvores,
erva, flores, mas muito
silêncio.

Se vivesse nesse local,
todas as manhãs desfruta-
ria desse paraíso. Não que-
ria uma casa grande nem
luxuosa, mas sim, uma casa
onde pudesse viver em paz

com a minha família e com
os animais.

Mas o local onde eu mo-
ro não é assim, por isso te-
nho, que me contentar com
o que tenho.

Contudo, nunca paro de
sonhar com o lugar das mil
maravilhas, dos mil sonhos,
dos mil encantos onde
certamente encontraria
muita felicidade e muita
paz.

Carlos Portela - 7.º A

O ROBÔ MAX

Se eu tivesse um robô,
iria pôr-lhe o nome de MAX.
Seria o meu companheiro e
amigo.

Juntos construiríamos
naves com as mais variadas
formas e feitios, que povoam
este mundo fantástico que é
a nossa imaginação. O Max
seria inteligente e ágil. O seu,
poder iria ajudar-me a resol-

ver as minhas dúvidas esco-
lares, o meu relacionamento
com os outros e, provavel-
mente, iria alertar-me para os
problemas existentes no
mundo actual.

As nossas brincadeiras
seriam como ver um filme de
ficção científica e entrar no
próprio filme, como se fos-
semos os actores principais.

O meu robô Max seria, o
meu companheiro de jogos
de futebol e ténis.

Com o meu amigo Max
imaginaria uma espantosa
viagem por uma galáxia
longinqua, a bordo de um
comboio que percorreria, a
um ritmo alucinante, os
cenários da trilogia da
"Guerra das Estrelas".

Francisco Miranda - 6.º E

ROSA, MINHA IRMÃ, ROSA.

Comecei esta semana a ler um livro, cuja
personagem principal tem o meu nome, cha-
ma-se Mariana. É a história de uma menina da
minha idade e que tem um dia-a-dia muito se-
melhante ao meu: tem uma irmã, anda na es-
cola, tem as mesmas brincadeiras que eu tenho,
tem uma família que adora e uns vizinhos
divertidos. Estou a adorar a minha leitura.

O livro que estou a ler foi escrito pela
escritora Alice Vieira que escreve histórias
maravilhosas para crianças da minha idade.
Em breve esta escritora virá visitar a nossa
escola e irá dar-nos a conhecer muitas coisas
sobre a sua vida e sobre as suas histórias.

Tenho a certeza que todas as crianças
irão apreciar a sua vinda.

Mariana Lemos Costa - 5.º C

Timor, Timor
país de dor.
Timor, Timor
onde só deveria haver paz e amor.

Porque é que há guerra?
Porque os fazem sofrer?
É com isto que querem viver?

Mas isso pouco vos importa,
querem lá vocês saber!
Um dia se arrependerão
e será tarde para apagar a palavra "sofrer".

Mas nada adiantará,
porque muito estão a sofrer
Esta dor ninguém a apagará
e com ela vão morrer.

Carina Pereira - 9.º A

ENCONTRO COM O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO

A escolha do tema da EXPO'98 foi um passo importante para incentivar o debate e chamar a atenção de todos os países para a responsabilidade que a todos se coloca face às gerações futuras.

A comprová-lo está a decisão



unânime da Assembleia Geral da ONU, adoptada em Dezembro de 1994 por proposta portuguesa, que consagrou 1998 como Ano Internacional dos Oceanos.

A par de um grande acontecimento voltado para o futuro, Portugal comemora no corrente ano o V Centenário da Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia, a histórica viagem de Vasco da Gama.

A Exposição Mundial de Lisboa constituirá uma manifestação cultural e científica alusiva aos oceanos e será um encontro com o passado, o presente e o futuro.

Neste contexto Jornal de Espo- sende vai proporcionar aos seus leitores, nas próximas edições, até à abertura da Expo, informações sobre os conteúdos dos principais pavilhões.

Começaremos pelo pavilhão emblemático da exposição que é o Oceanário, localizado em plena Doca dos Olivais, que irá albergar 17 mil exemplares de 200 espécies diferentes.

Depois descreveremos o pavi-

lhão do Conhecimento dos Mares, onde no seu interior são recriados vários cenários que nos mostram o processo como homem descobriu os Oceanos.

O pavilhão da Utopia permitirá aos visitantes da Expo o contacto com mitos e lendas relacionadas com o Mar. E o oceanos continuam a ser o tema central do pavilhão do Futuro, onde realizamos uma viagem às profundezas dos mares.

Não esqueceremos o pavilhão de Portugal, onde o oceano como veículo de comunicação e conhecimento, a descoberta de novas realidades e a importância do legado português para o mundo contemporâneo são temas gerais, no âmbito da aventura universal dos portugueses, que foram os Descobridores.

Debruçar-nos-emos sobre as áreas internacionais que acolhem os países participantes, localizadas uma na frente ribeirinha do Tejo e outra enquadrada pelo Porto de Recreio e pelos Jardins da Água.



Nesta aventura colectiva que será a Expo'98 importa que se diga alguma coisa sobre os jardins Garcia da Orta, à beira do Tejo, onde estão recriadas paisagens exóticas, e da Água, este último situado entre o Pavilhão dos Oceanos e a Área Internacional Sul.

Por último iremos, na medida do possível, e face à informação disponível, abordar um dos aspectos mais importante da animação que quoti-

dianamente se realizará na exposição.

Referimo-nos à Peregrinação, cortejo formado por um extenso conjunto de 12 máquinas individuais de peregrinar e por 24 peregrináveis, espectáculo de homenagem à transição do milénio, aos caminhos percorridos e a percorrer pela humanidade, e às águas, de onde se crê que tudo provém e aonde, talvez, tudo venha a retornar.

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos lidera missão empresarial ao Brasil

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos lidera missão empresarial ao Brasil, constituída por vários empresários do sector têxtil/vestuário com interesse na diversificação empresarial para o Brasil.

Inserido no plano de desenvolvimento internacional das empresas de Barcelos o Presidente da ACIB, Miguel Gomes, lidera uma missão de vários empresários do sector têxtil/vestuário com interesse na diversificação empresarial para o Brasil.

A missão decorrerá durante oito dias no Recife, no Estado de Pernambuco, área do Brasil com forte dinâmica empresarial e que tem merecido muito esforço de internacionalização das empresas portuguesas.

O programa de intervenção na área da internacionalização dinamizado pela ACIB tem como objectivo fomentar a capacidade de internacionalização das empresas de Barcelos facilitando mecanismos de contacto e apoio institucional.

No caso presente desta missão, a mesma decorre de um pedido directo dos empresários que lá se deslocam, que solicitaram o apoio institu-

cional da ACIB e a organização dos encontros com organismos brasileiros.

Durante a missão decorrerão contactos bilaterais com empresários brasileiros, cujas reuniões foram marcadas com antecedência.

O programa institucional tem reuniões com Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Turismo do Estado de Pernambuco; Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Portugal; Associação Comercial de Pernambuco; Sindicato Têxtil; Centro Português e Consulado Geral de Portugal.

Esperam-se como resultados desta missão o incremento das relações económicas com o Brasil, ao nível do fortalecimento das relações empresariais, bem como a assinatura de protocolos que assegurem uma maior colaboração de instituições brasileiras em futuras deslocações de empresários

ACORDO EXPO'98/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

OCEANOFILIA LEVA ESCOLAS À EXPOSIÇÃO

No passado dia 19 de Janeiro, o Ministro da Educação, Dr. Marçal Grilo, e o Comissário Geral da EXPO'98, Eng. José Torres Campos, assinaram um acordo que visa alargar o Programa Oceanofilia da EXPO'98 às cerca de 15.000 escolas de Ensino Pré-Escolar, Básico e Secundário das redes pública e privada.

Para a concretização deste objectivo, a EXPO'98 e o Ministério da Educação disponibilizam um conjunto de suportes informativos que permitem aos estabelecimentos de ensino o desenvolvimento e um plano de actividades relacionadas com o tema dos Oceanos e a importância da sua preservação.

A culminar o trabalho realizado durante o ano lectivo, e devido ao empenho pessoal do Comissário Geral da EXPO'98 300.000 alunos poderão ser incluídos num programa especial de visitas à EXPO'98 pelo preço máximo de 1.250\$00 por cada entrada. Pelo seu lado, o Ministério da Educação, em colaboração com o Ministério da Defesa Nacional, proporcionará apoios quanto a alojamentos e facilidades de transporte sempre que necessário.

O acesso de grupos escolares organizados à Exposição Mundial de Lisboa tem como principal objectivo contribuir para que a população juvenil portuguesa participe na grande festa dos Oceanos, sensibilizando-a simultaneamente para o valor de um património, que sendo de toda a humanidade, compete às novas gerações salvaguardar no futuro.

No âmbito do Programa Oceanofilia, a decorrer desde 1994, pertencem à Rede de Escolas EXPO, 98 estabelecimentos de ensino que envolvem a participação directa de 20.000 alunos e 500 professores.

Em 1997, também com o apoio do Ministério da Educação, foi possível alargar este programa de informação e sensibilização a mais 27.000 jovens e 700 professores das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro.

FOTO BIT

de Carlos Augusto P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias • revelações de filmes reproduções preto e branco e passes rápidos.

Rua José Vieira, 13 • Telef. (053) 964 855
4740 ESPOSENDE

**DISCOTECA
BAR
ESPLANADA
RESTAURANTE**

Todos os Domingos à tarde: Festa dos estudantes da Escola Henrique Medina - Espo- sende

Telef. 87 12 57 - FORJÃES - 4740 ESPOSENDE



Jornal de Espo- sende

vende-se nos
seguintes locais:

- Confeitaria «Nélia»
- Confeitaria Primorosa
- Serra da Sorte
- Quiosque Cine
- Bazar Serra
- Lojinha Dona Arminda

120 DIAS ANTES DA ABERTURA OFICIAL

A Exposição Mundial de Lisboa de 1998 tem como tema central **Os Oceanos, um Património para o Futuro.**

Para além de uma grande festa, com a espectacularidade própria deste tipo de eventos, a EXPO'98 pretende também valorizar o conhecimento e recursos oferecidos pelos Oceanos e motivar os 145 países participantes para a importância da conservação desse património face às gerações futuras.



O Pavilhão da Utopia servirá no futuro para a realização de congressos e espectáculos

VIAGEM AO CENTRO DA EXPOSIÇÃO

Decidimos e fomos ao encontro da Expo'98 para melhor podermos informar os nossos leitores do que será a última exposição mundial deste século.

Tínhamos estado lá quando se iniciaram as obras e 120 dias antes da sua abertura oficial, em 22 de Maio, quisemos saber pormenores e avaliar-nos o esforço técnico, humano e financeiro feito desde então.

Naturalmente que saímos bem cedo e durante três horas de viagem, de comboio, fomos imaginando o que iríamos encontrar.

A visita ao recinto da Expo, antecipadamente marcada, foi guiada por Isabel Cordeiro, Assessora de Imprensa, que nos prestou todos os esclarecimentos e informou do andamento dos trabalhos e garantiu que todo o recinto estará operacional para o dia da abertura.

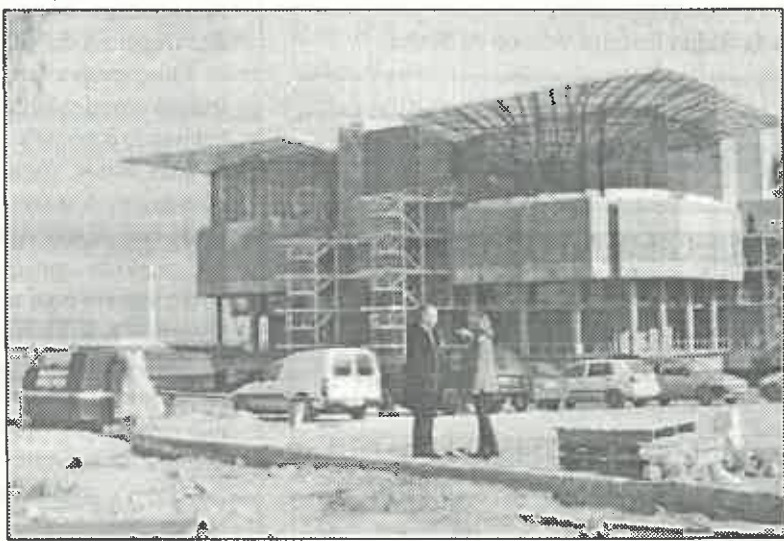
O ritmo das obras é intenso e o espaço da Expo'98 pode considerar-

-se já uma zona urbana, perfeitamente definida e quase pronta para nela se realizar a exposição.

Inteiramo-nos dos pavilhões temáticos, das áreas destinadas aos participantes, dos espaços cénicos e estruturantes, das portas de entrada e dos serviços de apoio.

Soubemos que a partir de Fevereiro os países participantes podem já construir os seus pavilhões.

Antes do regresso ainda tivemos tempo para obter informações sobre a programação cultural a levar a efeito a partir do próximo dia 11 do corrente mês e durante a Expo.



A 120 dias da abertura oficial da Expo'98, última exposição mundial do séc. XX, que ocorrerá a 22 de Maio do corrente ano, a reportagem do Jornal de Esposende foi ao recinto verificar em que situação estavam as obras e constatar "in loco" a transformação operada naquela zona de Lisboa.

Com a presença já confirmada de 145 países e organizações internacionais, a Expo'98 abre as suas portas a 22 de Maio e encerra a 30 de Setembro de 1998.

De acordo com estudos efectuados a Exposição deverá receber neste período um número superior a 8,5 milhões de pessoas – cerca de metade das quais estrangeiras – o que deverá corresponder a mais de 15 milhões de entradas no recinto.

O tema dos Oceanos inspira a arquitectura e os conteúdos dos vários edifícios que se erguem nos mais de 60 hectares que o recinto ocupa em torno da Doca dos Olivais – um espelho de água equivalente a 10 campos de futebol.

Cerca de 70 por cento das construções edificadas para a Exposição vão permanecer para o futuro.

Mas a Expo não terá apenas o objectivo didáctico, contará com espaços públicos de circulação e de lazer, espectáculos, diversões, bem como restaurantes, quiosques e lojas.

Como disse o actual Comissário, Torres Campos, "começou por ser uma ideia, um sonho. Depois passou a projecto e a objectivo".

Neste momento a Exposição Mundial de Lisboa já tomou forma, quase definitiva.

Dada a sua importância, é nossa intenção divulgar neste quinzenário, e até a sua abertura em Março, pormenores sobre a EXPO.

Jornal de Esposende visitou



LISBOA

EXPO'98

ASSINATURA DE AMIGO

António de Almeida Miquelino (Lisboa)	12.000\$00
Joaquim Fiúza da Silva (Alemanha)	9.000\$00
Manuel Hipólito Carvalho (Canadá)	5.000\$00
Manuel L. Rodrigues Areia, Família (Esposende)	5.000\$00
Manuel Patrão Mano (França)	5.000\$00
Maria Helena T.R. Areias Bastos (Braga)	5.000\$00
Manuel Costa Amorim (Almada)	3.500\$00
Abílio Gonçalves Losa (Almada)	3.000\$00
António da Costa Terra (Esposende)	3.000\$00
António Sousa Matos Milmoso (Esposende)	3.000\$00
Barros Costa Manuel (França)	3.000\$00
José-Baptista Marques Henriques (Braga)	3.000\$00
João Paulo C. Ribeiro da Fonseca (Matosinhos)	3.000\$00
Joaquina de Jesus (Oeiras)	3.000\$00
Manuel António Garcia Monteiro (Porto)	3.000\$00
Manuel Passos-Ferreira Vicente (Esposende)	3.000\$00
Maria do Carmo M. Evangelista (Esposende)	3.000\$00
Maria Edviges Terra de Sá (Matosinhos)	3.000\$00
Maria Helena Vieira-Barros Lima (Esposende)	3.000\$00
Mário Eduardo Afonso Cruz (Brasil)	3.000\$00
Orlando Martins-Capitão (Sintra)	3.000\$00

REPARAÇÕES DE ELECTRICIDADE (BAIXA TENSÃO)

CANALIZAÇÕES DE ÁGUA E GÁS
INSTALAÇÕES DE ANTENAS

Contactar pelo Telef. (053) 981073 ou pelo Telem. 0936 2938328

CABELEIREIRO

CARLOS

Salão Homem
Galeria Comercial
Rodrigues Sampaio
ESPOSENDE

Salão Misto
Cima - Mar
S. BARTOLOMEU

Tel. 053. 87 21 41 - Móvel 0931 900 82 84

(Do «Jornal de Esposende», N.º 378, de 1-2-1998)

**TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DA
PÓVOA DE VARZIM
ANÚNCIO****2ª Publicação**Processo de EXECUÇÃO ORDINÁRIA, n.º 169/96,
2ª Secção:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado JOSÉ MANUEL TEIXEIRA ARAÚJO COSTA e mulher ADILIA IVONE MACIEIRA DA COSTA, residentes na Rua Prof. Amorim Campos, n.º 1, Fão, Esposende com morada/sede no concelho de ESPOSENDE, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados a 24/03/97, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por JACINTO JOSÉ MACEDO PEREIRA RIBEIRO.

Data 18/12/97

A Juiz de Direito,

a) Lúcia Maria da Nova Araújo de Nova Trovão

O Escrivão de Direito

a) Manuela Monteiro

(Do «Jornal de Esposende», N.º 378, de 1-2-1997)

**TRIBUNAL JUDICIAL
DE ESPOSENDE
ANÚNCIO****2ª Publicação**Processo de Execução Ordinária n.º 345/96 Secção
1ª Juízo

A Doutora Manuela Maria Marques Trocado, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado MANUEL MEIRA GONÇALVES PEREIRA com morada/sede no concelho de Lugar de Belinho, Antas, Esposende., para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens Imóvel penhorados a 23/06/97, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por JOSÉ MARIA BARBOSA FARIA, HERDEIROS LDª

Data 6/1/98

A Juiz de Direito,

Manuela Maria Marques Trocado

O Oficial de Justiça.

(assinatura ilegível)

MODELISTA**PROCURA EMPREGO
C/ EXPERIÊNCIA EM CORTE****Contactar Telef.: 963698****NÃO FAÇA OS SEUS SEGUROS NO ESCURO!****Consulte o:
GABINETE TÉCNICO DE SEGUROS**Rua 1.ª de Dezembro - Edifício Royal - 2.ª D.º Trás
4740 ESPOSENDE - Telefone 966100

(Do «Jornal de Esposende», N.º 378, de 1-2-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 38 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 71-D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 9 de Janeiro de 1998, na qual:

MARIA VIEIRA DA COSTA e marido MANUEL ALVES CAETANO NOVO, casados sob regime da comunhão geral, residentes no lugar da Costeira, da freguesia de Alvarães, o concelho de Viana do Castelo, ele natural dessa freguesia, e ela da de Antas, deste concelho.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa de rés-do-chão, destinada a habitação, com logradouro, com a área coberta de trinta e quatro metros quadrados, sito no lugar do Monte, da freguesia de Antas, deste concelho, a confrontar do norte com caminho, do sul com José Alves Rolo, do nascente com Carlos Eduardo Cruz Miranda e do poente com Ernestina Alves Laranjeira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 1135, com o valor patrimonial de 518.400\$00, e o atribuído de OITOCENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Maria Rodrigues Meira, viúva, residente na Rua Correia de Oliveira, da freguesia de Belinho, deste concelho.

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com o conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

**VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE
TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.**

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Janeiro de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

ARRENDAR-SE**ESTABELECIMENTO PRÓPRIO
PARA RESTAURANTE,
CERVEJARIA OU CAFÉ****"Antiga Cozinha do João"
Rua Conde de Castro, 7/9 - 4740 ESPOSENDE****Falar com: Hercílio Campos
Av. Rocha Gonçalves, 5 - 4740 ESPOSENDE
Telef. 961751 - Telem. 0931. 9253086****Jornal
de Esposende**

(Do «Jornal de Esposende», N.º 378, de 1-2-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 61 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 14-E, deste Cartório foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 31 de Dezembro de 1997, na qual:

ANTÓNIO PIRES DA SILVA e mulher MARIA ALVES SAMPAIO, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Vila Chã, deste concelho.

DECLARARAM

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém dos seguintes prédios todos situados na freguesia de Vila Chã, deste concelho.

Terreno de cultura, situado no lugar da Castanheira, com a área de quinhentos e onze metros quadrados, a confrontar do norte e poente com caminho, sul com estrada e nascente com Manuel Dias Couto, inscrito na matriz rústica sob artigo 1.760 (omisso na antiga matriz), com o valor patrimonial e igual atribuído 1.727\$00;

Terreno de pinhal, situado no lugar da Chouça com a área de oito mil duzentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Gracinda Antónia Barbosa, do sul com Aurélio Branco Ramos, do nascente com limite de freguesia e poente com Joaquim da Silva Braga, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1.807 (antigo 609), com o valor patrimonial e igual atribuído de 22.265\$00;

Terreno de cultura com videiras em ramada, situado no lugar do Feital, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul com rego, do nascente com Maria Antónia da Silva e poente com Camila Antónia Braz, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1.866 (antigo 724), com o valor patrimonial e igual atribuído de 13.728\$00;

Terreno de cultura situado no lugar de Bitarados, com a área de oitocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Porfírio Eiras Novo, do sul com Albino Gonçalves Neiva Júnior, do nascente com António Jesus Monteiro e do poente com caminho público, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1.401 (antigo 288), com o valor patrimonial e igual atribuído de 7.052\$00;

Terreno de cultura, situado no lugar de Pinheiro, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel da Silva Couto Júnior, do nascente com Manuel Barbosa Roças e poente com Manuel da Silva Couto Júnior, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1.413 (antigo 651), com o valor patrimonial e igual atribuído de 2.392\$000;

Esses prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e encontram-se inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doações meramente verbais feitas por Manuel Sampaio Boaventura e Rosa Alves Ferreira Júnior, residentes na dita freguesia de Vila Chã.

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, habitando o primeiro e cultivando os rústicos, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

**VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE
TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.**

Cartório Notarial de Esposende, 31 de Dezembro de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa